

Pesquisa Mensal de Serviços



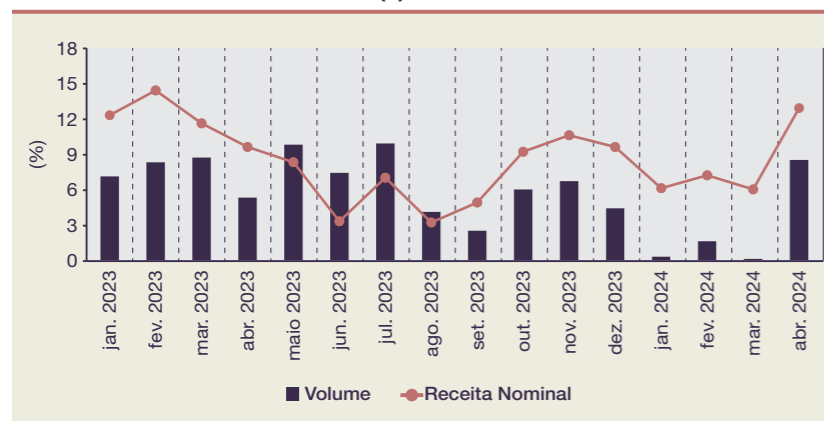
ABRIL 2024

O volume de serviços na Bahia cresceu 5,7% em abril de 2024

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia marcou, em abril de 2024, os seguintes resultados:

- na comparação com março de 2024, cresceu 5,7%, com ajuste sazonal;
- na comparação com abril de 2023, expandiu 8,5%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 2,5%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 5,1%.

Gráfico 1 – Volume e receita nominal de serviços Bahia – Jan. 2023-abr. 2024(1)



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação mensal.

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou, em abril de 2024, os seguintes resultados:

- na comparação com março de 2024, cresceu 4,8%, com ajuste sazonal;
- na comparação com abril de 2023, expandiu 12,9%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 7,9%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 7,4%.

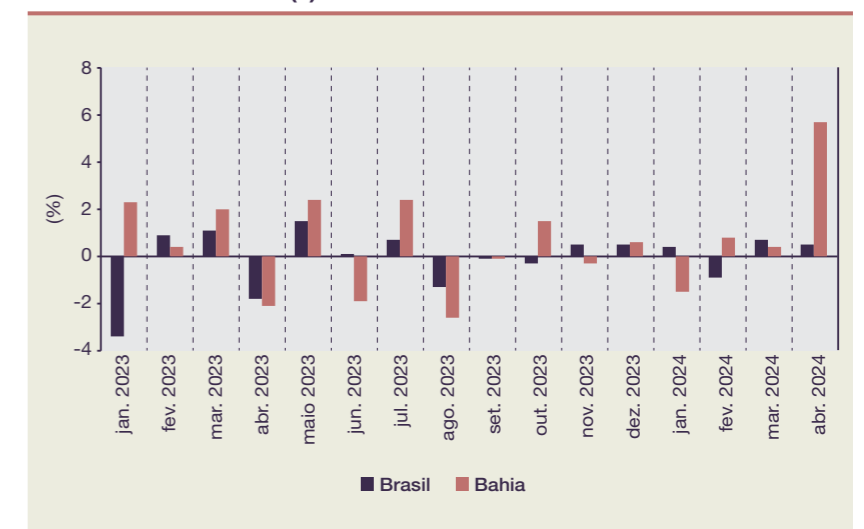
ANÁLISE DO VOLUME DE SERVIÇOS – COM AJUSTE SAZONAL

O volume de serviços no Brasil expandiu 0,5%, na comparação com o mês imediatamente anterior (série com ajuste sazonal), marcando o segundo resultado positivo seguido, período em que acumulou um ganho de 1,2%. A expansão de 0,5% do volume de serviços em abril de 2024, na série com ajuste sazonal, foi acompanhada por três das cinco atividades investigadas, com destaque para os avanços vindos de *Transportes* (1,7%) e de *Outros serviços* (5,0%). O outro avanço ficou com *Informação e comunicação* (0,4%).

A Bahia manteve a tendência de crescimento iniciada em fevereiro (0,8%) e registrou a terceira taxa positiva (5,7%) consecutiva acumulando ganho de 7,0%. Esse resultado é ratificado pelo aumento da confiança do consumidor, pela manutenção da queda

na taxa de juros, pela ampliação da geração de emprego e renda e pelo controle da inflação. Nessa comparação, a Bahia registrou expansão superior à média nacional (0,5%).

Gráfico 2 – Volume de Serviços – Brasil e Bahia Jan. 2023-abr. 2024(1)



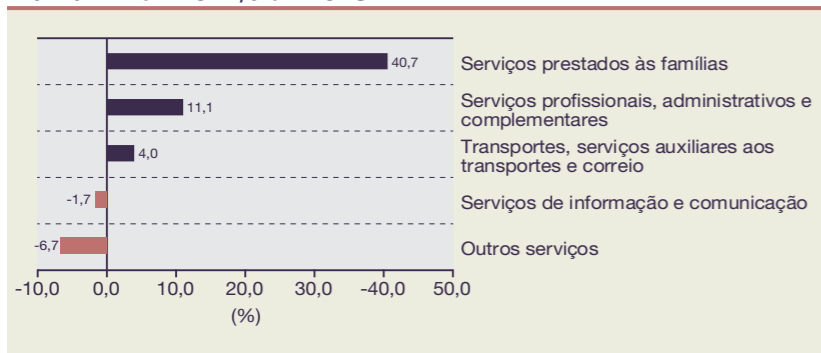
Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação com ajuste sazonal.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA - MENSAL

O volume de serviços na Bahia avançou 8,5%, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Três das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para a atividade de

*Serviços prestados às famílias*¹ (40,7%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida pela atividade de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (11,1%), depois *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (4,0%). Por outro lado, *Outros serviços*² (-6,7%) e *Serviços de informação e comunicação* (-1,7%) recuaram.

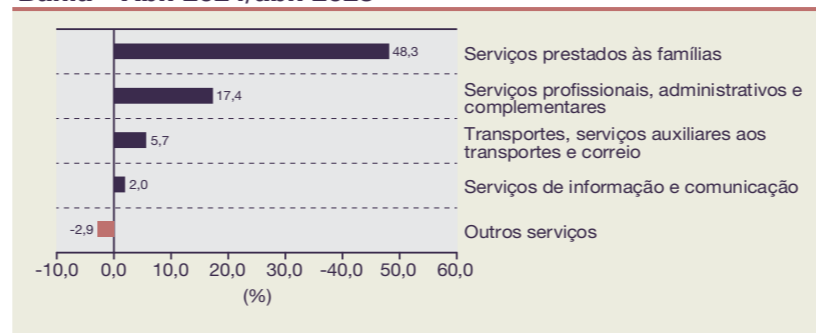
Gráfico 3 – Volume de serviços – Variação mensal Bahia – Abr. 2024/abr. 2023



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

A receita nominal de serviços na Bahia cresceu 12,9%, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Quatro das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade de *Serviços prestados às famílias* (48,3%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida pela atividade de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (17,4%), depois *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (5,7%) e *Serviços de informação e comunicação* (2,0%). Por outro lado, apenas *Outros serviços* (-2,9%) recuou.

Gráfico 4 – Receita nominal de serviços – Variação mensal Bahia – Abr. 2024/abr. 2023



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

ANÁLISE DE SERVIÇOS NA BAHIA – NO ACUMULADO DO ANO

O volume avançou 2,5%, no acumulado do primeiro quadrimestre do ano, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, três das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para a atividade de *Serviços prestados às famílias* (18,8%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida por *Serviços de informação e comunicação* (2,1%), depois *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (1,0%). Por outro lado, as atividades de *Outros serviços* (-6,5%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-0,7%) retraíram.

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado primeiro quadrimestre do ano, cresceu 7,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para as atividades de *Serviços prestados às famílias* (26,5%), seguida de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (8,5%), depois *Serviços de informação e comunicação* (5,9%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (2,9%). Em sentido oposto, apenas *Outros serviços* (-2,3%) puxou o índice para baixo.

ANÁLISE DE SERVIÇOS NA BAHIA – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O volume avançou 5,1%, no acumulado dos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise,

quatro das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para a atividade de *Serviços prestados às famílias* (11,9%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por *Serviços de informação e comunicação* (11,2%), depois *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (6,4%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (1,2%). Em sentido oposto, a atividade de *Outros serviços* (-4,8%) contabilizou queda.

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado dos últimos 12 meses, cresceu 7,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, três das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade de *Serviços prestados às famílias* (19,8%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por *Serviços de informação e comunicação* (15,3%), depois *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (11,5%). Em sentido oposto, as atividades de *Outros serviços* (-0,5%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-0,2%) contabilizaram queda.

ANÁLISE DE SERVIÇOS REGIONAL – NO ACUMULADO DO ANO

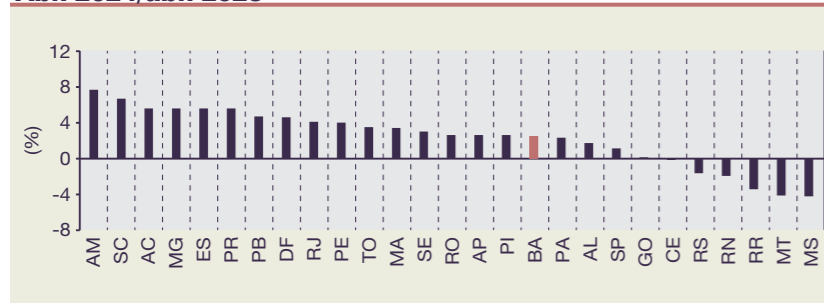
Quanto aos resultados registrados no volume de serviços por unidades da Federação, no acumulado do primeiro quadrimestre de 2024, na comparação com igual período de 2023, 21 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (2,3%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Amazonas (7,7%), seguido por Santa Catarina (6,7%), depois Acre (5,6%), Minas Gerais (5,6%), Espírito Santo (5,6%), Paraná (5,6%), Paraíba (4,7%) e Distrito Federal (4,6%). Nessa comparação, a Bahia (2,5%) contabilizou a quinta variação positiva entre as unidades da Federação. Em contrapartida, Mato Grosso do Sul (-4,3%), Mato Grosso (-4,2%), Roraima (-3,5%) e Rio Grande do Norte (-2,0%) registraram as variações negativas mais expressivas.

Seguindo a mesma análise, os resultados registrados na receita nominal de serviços por unidades da Federação, no acumulado

1 Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos etc.).

2 Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto; e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

Gráfico 5 – Volume de serviços, por unidades da Federação⁽¹⁾ Abr. 2024/abr. 2023



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada no ano.

do primeiro quadrimestre de 2024, na comparação com igual período de 2023, mostram que 26 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (6,3%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Amazonas (13,2%), seguido por Santa Catarina (10,5%), depois Minas Gerais (10,5%), Espírito Santo (10,5%) e Distrito Federal (10,4%). Nessa comparação, a Bahia (7,9%) contabilizou a décima terceira variação positiva mais expressiva entre as unidades da Federação, e o Mato Grosso do Sul (-0,4%) o único resultado negativo.

Tabela 1 – Volume e receita nominal de serviços, segundo as atividades – Taxa de crescimento (%) – Bahia – Abr. 2024

Atividade de serviços	Volume			Receita		
	Mensal (1)	No ano (2)	12 meses (3)	Mensal (1)	No ano (2)	12 meses (3)
Serviços	8,5	2,5	5,1	12,9	7,9	7,4
1. Serviços prestados às famílias	40,7	18,8	11,9	48,3	26,5	19,8
2. Serviços de informação e comunicação	-1,7	2,1	11,2	2,0	5,9	15,3
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	11,1	1,0	6,4	17,4	8,5	11,5
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	4,0	-0,7	1,2	5,7	2,9	-0,2
5. Outros serviços	-6,7	-6,5	-4,8	-2,9	-2,3	-0,5

Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) Em relação ao mesmo período do ano anterior.
(3) Em relação ao mesmo período anterior.

O VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NA BAHIA CRESCERAM 2,4% EM ABRIL DE 2024

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo IBGE, o volume das atividades turísticas marcou, em abril de 2024, os seguintes resultados:

- na comparação com março de 2024, cresceu 2,4%, com ajuste sazonal;
- na comparação com abril de 2023, expandiu 30,0%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 12,0%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 11,5%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apontou, em abril de 2024, os seguintes resultados:

- na comparação com março de 2024, cresceu 2,3%, com ajuste sazonal;
- na comparação com abril de 2023, expandiu 33,1%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 22,2%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 17,5%.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – COM AJUSTE SAZONAL

Em abril de 2024, o índice de atividades turísticas³ no Brasil apontou expansão de 2,3%, frente ao mês imediatamente anterior, segundo resultado positivo seguido, período em que acumulou um ganho de 2,4%. Regionalmente, dez dos 12 locais pesquisados apresentaram variação positiva, sendo que as variações mais expressivas vieram do Ceará (6,8%), seguido por Goiás (5,7%),

³ Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

depois Minas Gerais (4,9%) e Distrito Federal (4,4%). Nessa análise, a Bahia (2,4%) registrou a sétima posição em relação às variações mais expressivas entre os locais investigados. Em sentido oposto, Rio Grande do Sul (-3,6%) e Rio de Janeiro (-0,5%) registraram os únicos recuos.

Em relação à receita nominal, nove das 12 unidades acompanharam esse movimento de desaceleração verificado na atividade turística nacional (-1,1%). Com destaque, em termos de variações negativas mais expressivas, para Rio Grande do Sul (-11,5%), seguido por Rio de Janeiro (-7,6%), depois Santa Catarina (-2,6%) e Pernambuco (-1,4%). Em sentido oposto, Distrito Federal (2,4%), Bahia (2,3%) e Minas Gerais (0,7%) assinalaram os resultados positivos do mês. Nessa análise, a Bahia (2,3%) registrou a segunda posição em relação às variações mais expressivas entre os locais investigados e foi superior à média nacional.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – MENSAL

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o Brasil cresceu 4,5%, 37ª taxa positiva seguida. Houve alta em oito das 12 unidades da Federação onde o indicador é investigado, com destaque para Bahia (30,0%), seguida por Minas Gerais (15,3%), depois Paraná (11,3%) e Santa Catarina (9,1%). Já as variações negativas foram no Espírito Santo (-9,7%), Rio Grande do Sul (-8,9%) e Goiás (-5,0%).

Em relação à receita nominal, nove das 12 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (7,1%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para a Bahia (33,1%), seguida por Minas Gerais (16,5%), Distrito Federal (12,4%), Paraná (10,3%) e Santa Catarina (9,8%). Já as variações negativas foram no Espírito Santo (-5,7%), Rio Grande do Sul (-4,1%) e Rio de Janeiro (-2,7%).

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DO ANO

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 1,4%, entre janeiro e abril de 2024, frente a igual período de 2023. Seis dos 12 locais investigados também registraram taxas positivas,

em que sobressaíram os ganhos vindos da Bahia (12,0%), Minas Gerais (9,1%), Pernambuco (5,4%) e Paraná (5,3%).

Em relação à receita nominal, 11 das 12 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (9,7%). Com destaque para a Bahia (22,2%), Minas Gerais (19,4%), Pernambuco (12,1%) e Paraná (10,4%). Em sentido oposto, apenas o Espírito Santo (-1,6%) caiu.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 4,7% nos últimos 12 meses, frente a igual período do ano anterior. Sete dos 12 locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (12,5%), seguida por Bahia (11,5%), depois Rio de Janeiro (10,1%) e Paraná (8,3%). Já as principais variações negativas vieram do Ceará (-7,6%), Espírito Santo (-3,8%) e Goiás (-2,9%).

Em relação à receita nominal, todas as unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (12,1%). Todos os 12 locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (20,8%), seguida por Bahia (17,5%), depois Rio de Janeiro (15,0%) e Paraná (14,1%). A variação menos expressiva entre os locais investigados veio do Ceará (1,0%).

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Rosângela Conceição

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO
DE INFORMAÇÕES
Marllia Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA
2Designers

EDITORAÇÃO
Nando Cordeiro

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br

